



# *Press Release*

## Bovespa: BRSR3, BRSR5, BRSR6

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no *mix* de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Bannrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

### Quinta-feira, 11.08.2011. Divulgação do Resultado do Primeiro Semestre de 2011.

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bannrisul no primeiro semestre de 2011. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no *site* do Banco [www.bannrisul.com.br/ri](http://www.bannrisul.com.br/ri).

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	1S11	1S10	2T11	1T11	4T10	3T10	2T10	2T11/1T11	1S11/1S10
Margem Financeira Líquida	1.587,9	1.358,2	832,6	755,3	786,7	769,7	710,9	10,2%	16,9%
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	(281,5)	(280,5)	(143,1)	(138,5)	(126,6)	(111,2)	(127,1)	3,3%	0,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.306,4	1.077,7	689,5	616,8	660,1	658,5	583,9	11,8%	21,2%
Receita de Intermediação Financeira	2.736,4	2.233,2	1.436,5	1.299,9	1.310,4	1.298,2	1.165,4	10,5%	22,5%
Despesa de Intermediação Financeira	(1.430,0)	(1.155,5)	(747,0)	(683,1)	(650,3)	(639,7)	(581,5)	9,4%	23,8%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	345,0	307,3	173,4	171,6	173,5	160,9	157,4	1,1%	12,3%
Despesas Administrativas e Despesas Operacionais <sup>(1)</sup>	(968,5)	(917,1)	(499,5)	(469,0)	(499,2)	(478,7)	(457,2)	6,5%	5,6%
Outras Receitas Operacionais	113,1	88,8	46,6	66,5	81,1	39,0	43,1	-30,0%	27,4%
Resultado Operacional	684,9	459,0	353,5	331,4	361,8	327,0	277,5	6,7%	49,2%
Lucro Líquido	438,5	305,0	227,2	211,3	229,9	206,4	183,1	7,5%	43,8%
Resultados Distribuídos/Destinados - R\$ Milhões	1S11	1S10	2T11	1T11	4T10	3T10	2T10	2T11/1T11	1S11/1S10
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos <sup>(2)</sup>	173,9	121,2	117,1	56,8	120,4	51,6	71,0	106,4%	43,4%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Jun11	Jun10	Jun11	Mar11	Dez10	Set10	Jun10	Jun11/Jun10	Jun11/Mar11
Ativos Totais	34.755,0	31.098,8	34.755,0	32.951,0	32.127,7	32.339,3	31.098,8	5,5%	11,8%
Títulos e Valores Mobiliários <sup>(3)</sup>	9.965,9	10.150,4	9.965,9	9.789,3	9.573,9	10.014,1	10.150,4	1,8%	-1,8%
Carteira de Crédito Total	18.809,3	15.442,0	18.809,3	17.939,6	17.033,2	16.237,1	15.442,0	4,8%	21,8%
Provisão para Operações de Crédito	(1.214,7)	(1.117,5)	(1.214,7)	(1.156,0)	(1.101,9)	(1.122,7)	(1.117,5)	5,1%	8,7%
Créditos em Atraso > 60 dias	498,9	493,6	498,9	478,2	418,0	487,9	493,6	4,3%	1,1%
Recursos Captados e Administrados	26.092,7	23.163,7	26.092,7	25.289,8	25.090,8	24.095,2	23.163,7	3,2%	12,6%
Patrimônio Líquido	4.118,1	3.590,1	4.118,1	4.009,0	3.855,2	3.746,4	3.590,1	2,7%	14,7%
Patrimônio de Referência Consolidado	4.170,7	3.603,1	4.170,7	4.000,6	3.873,0	3.738,3	3.603,1	4,3%	15,8%
Patrimônio Líquido Médio	3.986,7	3.499,3	4.063,6	3.932,1	3.800,8	3.668,2	3.535,1	3,3%	13,9%
Ativo Total Médio	33.441,3	30.091,4	33.853,0	32.539,3	32.233,5	31.719,1	30.481,7	4,0%	11,1%
Índices Financeiros	1S11	1S10	2T11	1T11	4T10	3T10	2T10		
Retorno sobre o Ativo Total	2,5%	2,0%	2,6%	2,6%	2,9%	2,6%	2,4%		
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	22,4%	17,7%	24,0%	22,8%	26,1%	23,9%	22,0%		
ROAA Anualizado <sup>(4)</sup>	2,6%	2,0%	2,7%	2,6%	2,9%	2,6%	2,4%		
ROAE Anualizado <sup>(5)</sup>	23,2%	18,2%	24,3%	23,3%	26,5%	24,5%	22,4%		
Índice de Eficiência <sup>(6)</sup>	45,0%	50,5%	45,0%	45,8%	47,8%	48,5%	50,5%		
Índice de Basileia Consolidado	15,6%	16,2%	15,6%	15,8%	16,1%	15,8%	16,2%		
Índice de Imobilização <sup>(7)</sup>	4,0%	4,8%	4,0%	4,3%	4,4%	4,6%	4,8%		
Índice de Inadimplência <sup>(8)</sup>	2,7%	3,2%	2,7%	2,7%	2,5%	3,0%	3,2%		
Índice de Cobertura <sup>(9)</sup>	243,5%	226,4%	243,5%	241,7%	263,6%	230,1%	226,4%		
Indicadores Econômicos	1S11	1S10	2T11	1T11	4T10	3T10	2T10		
Selic Efetiva Acumulada	5,54%	4,30%	2,82%	2,65%	2,57%	2,62%	2,23%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	1,56	1,80	1,56	1,63	1,67	1,69	1,80		
Variação Cambial (%)	-6,31%	3,46%	-4,15%	-2,25%	-1,67%	-5,96%	1,15%		
IGP-M	3,15%	5,69%	0,70%	2,43%	3,18%	2,09%	2,84%		
IPCA	3,87%	3,09%	4,02%	2,27%	2,23%	0,50%	1,00%		

<sup>(1)</sup> Inclui despesas de pessoal, outras despesas administrativas e outras despesas operacionais.

<sup>(2)</sup> Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou distribuídos (antes da retenção do Imposto de Renda).

<sup>(3)</sup> Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

<sup>(4)</sup> Lucro líquido sobre ativo total médio.

<sup>(5)</sup> Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

<sup>(6)</sup> Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses. Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / Margem financeira líquida + rendas de prestação de serviços + (Outras receitas operacionais – outras despesas operacionais).

<sup>(7)</sup> Imobilizado sobre o patrimônio líquido.

<sup>(8)</sup> Atrasos > 60 dias / carteira de crédito.

<sup>(9)</sup> Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 60 dias



---

## Destaques Operacionais

---

O Banrisul apresentou, no 1S11, consistente trajetória de crescimento no crédito, com velocidade superior à registrada pelo conjunto das instituições financeiras no trimestre, no semestre e em doze meses. Os indicadores de inadimplência e de qualidade da carteira mantiveram-se estáveis, apesar do quadro conjuntural de maior risco, decorrente da elevação da taxa de juros e do efeito das medidas macroprudenciais editadas ao final de 2010. O incremento na concessão de crédito contribuiu para a ampliação da margem financeira.

O primeiro semestre de 2011 marca um período de alteração do quadro de gestores

da Instituição. Não ocorreram, contudo, alterações significativas na condução da estratégia, que segue orientada pelo mercado, pautada no compromisso de entrega de retorno aos acionistas público e privados. O amadurecimento da Instituição, derivado da adoção de práticas de governança corporativa, favorece a troca de administradores, natural num banco de controle estatal, e garante continuidade aos processos operacionais e de gestão. O foco na eficiência é compatível inclusive com a manutenção do *guidance* da Instituição divulgado no início de 2011.

---

## Desempenho Financeiro

---

O lucro líquido do Banrisul, no 1S11, atingiu R\$438,5 milhões, 43,8% ou R\$ 133,5 milhões acima do resultado registrado no mesmo período de 2010. No 2T11, o resultado alcançou R\$227,2 milhões, 24,1% ou R\$44,0 milhões acima do valor registrado no mesmo período de 2010 e 7,5% ou R\$15,9 milhões acima do contabilizado no 1T11.

O lucro líquido do 1S11, comparado ao registrado no 1S10, reflete, positivamente, o aumento das receitas de crédito, o resultado das operações com títulos e valores mobiliários e as receitas com serviços e tarifas. Negativamente, o desempenho foi afetado pela elevação das despesas de captação no mercado e despesas com empréstimos e repasses.

O desempenho do 2T11 em relação ao 2T10 decorre da elevação das receitas de crédito e do resultado de títulos e valores mobiliários, em 24,4% ou R\$268,8 milhões, e das receitas de serviços e tarifas, em 10,2% ou R\$16,0 milhões, minimizado pelo crescimento das despesas de captação, empréstimos e repasses e das despesas de provisão, em 28,6% ou R\$166,2 milhões. Em relação ao 1T11, a performance do segundo trimestre foi influenciada pelo incremento nas receitas de

crédito e com títulos e valores mobiliários, reduzida pela ampliação das despesas de captação e pelas despesas administrativas.

A margem financeira somou R\$1.587,9 milhões no 1S11, 16,9% ou R\$229,7 milhões acima do valor gerado no mesmo período do ano anterior. No 2T11, a margem de R\$832,6 milhões, superou em 17,1% ou R\$121,7 milhões a obtida no 2T10 e ultrapassou em 10,2% ou R\$77,3 milhões o valor apurado no trimestre imediatamente anterior.

No 1S11, a margem financeira foi impactada, positivamente, pelo aumento da receita de operações de crédito, pelo resultado de operações com títulos e valores mobiliários, e, negativamente, pelas despesas de captação e despesas com operações de empréstimos e repasses.

Na comparação entre o 2T11 e o mesmo período do ano anterior, o aumento da margem está associado à elevação das receitas de crédito e de tesouraria, volume que compensou a elevação das despesas com captação e com obrigações por empréstimos e repasses. Em relação ao 1T11, o desempenho das receitas de crédito acompanhado pela expansão do resultado de tesouraria ultrapassou o aumento das

despesas de captação e com obrigações por empréstimos e repasses, refletindo na

ampliação da margem financeira.

## Margem Financeira

R\$ Milhões

	1S11	1S10	2T11	1T11	4T10	3T10	2T10
Margem Financeira	1.587,9	1.358,2	832,6	755,3	786,7	769,7	710,9
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.306,4	1.077,7	689,5	616,8	660,1	658,5	583,9
Ativos Rentáveis Médios <sup>(1)</sup>	30.697,3	28.004,2	31.475,5	29.919,1	29.563,8	29.291,2	28.457,8
Margem Financeira Líquida <sup>(2)</sup>	10,6%	9,9%	11,0%	10,5%	11,1%	10,9%	10,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira <sup>(3)</sup>	8,7%	7,8%	9,1%	8,5%	9,2%	9,3%	8,5%

<sup>(1)</sup> Ativos Rentáveis Médios do período em análise.

<sup>(2)</sup> Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis Médios (anualizada).

<sup>(3)</sup> Resultado Bruto da Intermediação Financeira sobre Ativos Rentáveis Médios (anualizado).

No 1S11, as despesas de provisão com operações de crédito somaram R\$281,5 milhões, montante estável em relação ao contabilizado no mesmo período de 2010. Em relação ao 2T10, as despesas de provisão com

operações de crédito apresentaram crescimento de 12,6% ou R\$16,0 milhões. No último trimestre, as despesas de provisão registraram elevação de 3,3% ou R\$4,6 milhões.

## Evolução da Situação Patrimonial

Os ativos totais apresentaram, ao final de junho de 2011, saldo de R\$34.755,0 milhões, 11,8% ou R\$3.656,3 milhões acima do registrado em junho de 2010. Na comparação com dezembro de 2010, os ativos cresceram 8,2% ou R\$2.627,4 milhões e, em relação a março de 2011, o saldo apresentou expansão de 5,5% ou R\$1.804,1 milhões. O crescimento dos ativos, em doze meses, proveio da expansão da captação de depósitos em R\$2.656,2 milhões e do incremento do Fundo de Reservas de Depósitos Judiciais (FRDJ), em R\$344,8 milhões. Na alocação dos ativos, destacam-se, nos últimos doze meses, o crescimento do crédito em R\$3.367,3 milhões, das relações interfinanceiras em R\$771,6 milhões e, a redução do saldo de tesouraria em R\$479,5 milhões, proveniente da contração do saldo das operações compromissadas.

O volume de operações de crédito do Banrisul totalizou R\$18.809,3 milhões em junho de 2011, saldo que ultrapassa em 21,8% a posição alcançada em junho de 2010, em 10,4% o saldo

de dezembro de 2010 e em 4,8% o volume de março de 2011.

O crédito comercial pessoa física registrou, em junho de 2011, saldo de R\$8.211,4 milhões, com crescimento de 19,1% ou R\$1.316,2 milhões em doze meses, acréscimo de 11,0% ou R\$813,0 milhões sobre dezembro de 2010 e expansão de 5,3% ou R\$415,0 milhões sobre março de 2011. O crédito consignado constituiu-se em importante mecanismo de expansão das operações nos últimos doze meses. O crédito comercial pessoa jurídica alcançou R\$6.363,8 milhões ao final de junho de 2011, com expansão de 28,2% ou R\$1.398,0 milhões em doze meses, 11,0% e R\$631,6 milhões no semestre e incremento de 5,3% ou R\$321,7 milhões nos últimos três meses.

A inadimplência acima de 60 dias, 2,7% do volume total de crédito, diminuiu em relação aos indicadores registrados em junho de 2010, 3,2%. O índice de inadimplência acima de 90 dias atingiu 2,3% em junho de 2011, abaixo dos indicadores de mercado. O nível



de provisionamento constituído mantém-se em volume suficiente para a cobertura dos créditos em atraso.

As aplicações em títulos e valores mobiliários somaram R\$9.965,9 milhões ao final de junho de 2011, volume 1,8% ou R\$184,5 milhões abaixo do montante registrado em junho de 2010. No semestre os títulos e valores mobiliários apresentaram incremento de 4,1% ou R\$392,0 milhões e, no trimestre, expansão de 1,8% ou R\$176,6 milhões comparados ao saldo de março de 2011. O valor inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações por operações compromissadas. A redução do valor alocado em títulos e valores mobiliários, em doze meses, reflete a política adotada pelo Banco de migração para ativos mais rentáveis.

Os recursos captados e administrados totalizaram R\$26.092,7 milhões em junho de 2011, com incremento de 12,6% ou R\$2.929,0 milhões em relação ao mesmo mês de 2010. O Banco manteve a política de captação

pulverizada. Os depósitos a prazo alcançaram saldo de R\$11.936,4 milhões, com crescimento de 32,1% ou R\$2.901,9 milhões em relação a junho de 2010. Os depósitos de poupança apresentaram redução de 14,6% ou R\$878,9 milhões, totalizando R\$5.158,8 milhões. Os depósitos à vista cresceram 32,8% ou R\$666,2 milhões em doze meses e alcançaram o valor de R\$2.695,1 milhões. Os recursos de terceiros administrados somaram R\$6.291,8 milhões ao final do primeiro semestre de 2011, R\$272,8 milhões ou 4,5% acima do valor de junho de 2010.

Ao final de junho de 2011 o patrimônio líquido alcançou R\$4.118,1 milhões. A expansão de 14,7% em um ano decorre da incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos e provisionamento de dividendos e juros sobre o capital próprio. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio atingiu 23,2% no primeiro semestre do ano. O índice de Basileia do consolidado atingiu 15,6% em junho de 2011.

## Evolução Patrimonial

R\$ Milhões

	Jun/11	Mar/11	Dez/10	Set/10	Jun/10
Ativos Totais	34.755,0	32.951,0	32.127,7	32.339,3	31.098,8
Operações de Crédito	18.809,3	17.939,6	17.033,2	16.237,1	15.442,0
Títulos e Valores Mobiliários <sup>(1)</sup>	9.965,9	9.789,3	9.573,9	10.014,1	10.150,4
Recursos Captados e Administrados	26.092,7	25.289,8	25.090,8	24.095,2	23.163,7
Patrimônio Líquido	4.118,1	4.009,0	3.855,2	3.746,4	3.590,1

<sup>(1)</sup> Títulos e Valores Mobiliários + Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Obrigações Compromissadas.

O índice de eficiência alcançou 45,0% nos últimos doze meses terminados em junho de 2011. A consistente melhora do índice de eficiência reflete a capacidade da margem financeira, sustentada pelo crescimento da receita de crédito, de tesouraria e de serviços, em absorver as despesas administrativas e operacionais. O indicador de custo

operacional alcançou 5,0% nos últimos doze meses terminados em junho de 2011. A ampliação dos ativos, especialmente por meio de operações de crédito, tem contribuído para a absorção das despesas administrativas, refletindo na redução do custo operacional em proporção dos ativos em doze meses.

## Guidance

Com base no desempenho alcançado até junho de 2011, é possível vislumbrar que as perspectivas para 2011, apresentadas quando da divulgação das demonstrações financeiras de 2010, estão alinhadas à evolução dos negócios. O ritmo de evolução do crédito deverá ocorrer a taxas mais moderadas, em resposta às medidas adotadas pelo Banco Central ao final de

dezembro de 2010 para garantir a estabilidade monetária e o crescimento sustentável do mercado de crédito. As demais premissas adotadas nas projeções refletem a manutenção dos controles de qualidade da carteira e de gestão de custos, com vistas à obtenção da rentabilidade esperada para o exercício.

Perspectivas Banrisul	Ano 2011 Mantido
<b>Carteira de Crédito Total</b>	<b>15% a 20%</b>
Crédito Comercial Pessoa Física	12% a 17%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	16% a 21%
Crédito Imobiliário	18% a 23%
Despesa Provisão Crédito/Carteira Crédito	3% a 4%
Saldo de Provisão sobre a Carteira de Crédito	6% a 8%
<b>Captação Total</b>	<b>15% a 20%</b>
Depósitos a Prazo	35% a 40%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	19% a 23%
Índice de Eficiência	44% a 48%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	10% a 11%

## Estratégia Empresarial

Os resultados financeiros esperados para 2011 serão buscados mediante a ampliação da escala de negócios, através do incremento do crédito e do projeto de expansão da rede de agências, manutenção dos investimentos na inovação, aprofundamento dos controles sobre custos administrativos e, especialmente, através da qualificação do processo de atendimento.

No primeiro semestre de 2011, a Instituição avançou no processo de integração das atividades de marketing e vendas. O marketing integrado à área comercial possibilita maior sinergia às necessidades dos clientes, bem como abordagem e ações de vendas de produtos e serviços focadas na expansão de resultados. O reposicionamento do modelo de negócios está sendo construído

e fortalecido com base nas potencialidades de cada segmento - varejo, corporativo, pessoa física e de acordo com o perfil de cliente dentro de cada segmento. Os pontos de atendimento Banrisul estão sendo ampliados para pontos de negócios, onde o atendimento será o principal catalisador da expansão da base de clientes.

Também o segmento de cartões é foco da estratégia comercial, face à ampliação da emissão e utilização no País. Um ano após a desregulamentação do mercado de cartões, o Banrisul por meio da Rede Banricompras se posiciona entre os quatro maiores *players* de aquisição na função de credenciadora, competindo em igualdade com as três grandes redes e tendo como diferencial a maior rede de cartões de débito do sul do País.



---

## Reconhecimentos

---

- Jan/2011 Marca do Banrisul é destaque em *ranking* mundial.
- Jan/2011 Banrisul é uma das empresas de melhor reputação no Rio Grande do Sul.
- Mar/2011 Banrisul é destaque no estudo Marcas de Quem Decide.
- Abril/2011 Ações do Banrisul apresentam melhor rentabilidade.
- Abril/2011 Banrisul é uma das maiores empresas do mundo.
- Maió/2011 Ações do Banrisul participam de novo índice da Bovespa.
- Maió/2011 Banrisul é uma das marcas mais valiosas do País, segundo *ranking* da revista Dinheiro.
- Junho/2011 Banrisul está entre as marcas mais valiosas do Brasil, conforme ranking elaborado pela consultoria Interbrand.
- Junho/2011 Banrisul é a marca mais lembrada do RS na categoria banco.
- Junho/2011 O Banrisul conquistou o Certificado de Sustentabilidade em Governo e Sociedade.

Porto Alegre, 11 de agosto de 2011

# **GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Secretaria da Fazenda  
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

## **Diretoria**

TÚLIO LUIZ ZAMIN  
**Presidente**

FLAVIO LUIZ LAMMEL  
**Vice-Presidente**

GUILHERME CASSEL  
IVANDRE DE JESUS MEDEIROS  
JOÃO EMÍLIO GAZZANA  
JONE LUIZ HERMES PFEIFF  
JULIMAR ROBERTO ROTTA  
LUIZ CARLOS MORLIN  
**Diretores**

## **Conselho de Administração**

ODIR ALBERTO PINHEIRO TONOLLIER  
**Presidente**

TÚLIO LUIZ ZAMIN  
**Vice-Presidente**

ALDO PINTO DA SILVA  
ESTILAC MARTINS RODRIGUES XAVIER  
ERINEU CLÓVIS XAVIER  
FLAVIO LUIZ LAMMEL  
OLÍVIO DE OLIVEIRA DUTRA  
**Conselheiros**

WERNER KÖHLER  
Contador CRCRS 38.534



**Banrisul**